

As raças Portuguesas de cães de gado e de pastoreio

Aspectos morfológicos e comportamentais

Carla Cruz

Dissertação de Mestrado em Produção Animal
Faculdade de Medicina Veterinária e Instituto Superior de Agronomia

Resumo

Tradicionalmente designados sob o mesmo nome, os animais popularmente denominados "cães de pastor" podem exercer uma de duas funções completamente distintas, requerendo características especializadas: enquanto uns auxiliam na condução dos rebanhos (cães de condução, pastores ou, como são também conhecidos a nível nacional, cães de virar), outros protegem os rebanhos dos ataques de predadores (cães de gado). Ambos os tipos caninos constituem parte integrante do sistema tradicional de manejo de gado europeu.

Com este trabalho, pretende-se contribuir para um melhor conhecimento das raças de cães de gado e de pastoreio nacionais, através de diversos parâmetros morfológicos e comportamentais. Esta análise foi efectuada assumindo a priori a existência de dois grupos de interesse na criação e selecção dos animais - os animais de Canicultura, seleccionados com base num ideal de beleza morfológica descrito no Estalão de cada raça, e os animais do Solar, seleccionados com base na sua aptidão funcional para o trabalho com o gado, ou descendentes directos de animais para tal seleccionados. Este grupos foram escolhidos com o objectivo de aferir se, apesar de os animais dos dois grupos pertencerem à mesma raça, as pressões selectivas exercidas em ambos teriam levado à existência de diferenças morfológicas e/ou comportamentais intra-raçiais.

No que se refere à análise morfológica, foram detectadas diferenças significativas entre núcleos de criação em todas as raças onde tal era possível, excepto no Cão da Serra da Estrela de Pêlo Comprido e no Rafeiro do Alentejo. Isto será possivelmente um artefacto de amostragem no primeiro caso e um reflexo de alteração de padrões de selecção no segundo. A análise comportamental efectuada não permitiu quantificar diferenças entre raças. No entanto, para qualquer das raças, nos dois núcleos analisados foram detectadas diferentes frequências de ocorrência de diversas respostas.

Analisando as relações entre as raças verificou-se que os dados morfológicos permitem individualizar os grandes grupos funcionais - cães de gado, cães de pastoreio de ovinos e caprinos e cães de condução de bovinos -, mas os núcleos populacionais de cada raça tendem a não agrupar conjuntamente. Os dados comportamentais não permitiram a individualização de raças, mas os núcleos de Canicultura de diferentes raças tendem a agrupar conjuntamente, tal como ocorre com os núcleos do Solar.